

Ata da Assembleia Geral de Estudantes Extraordinária 2019/2020

Lisboa, 19 de fevereiro de 2020

Ao décimo nono dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte, foi realizada a primeira Assembleia Geral de Estudantes Extraordinária da Associação de Estudantes do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, do ano letivo 2019/2020, que decorreu pelas dezoito horas e trinta minutos no Auditório Ferreira de Almeida (B203), no Edifício II do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa.

À hora marcada, não havia sido reunido *quórum* para dar início à ordem de trabalhos, pelo que, como previsto em estatutos, se iniciou trinta minutos após a hora marcada, pelas dezanove horas. A Assembleia Geral de Estudantes foi presidida pelo Presidente da MAG João Fabião, coadjuvado pela Vice-presidente Catarina Rodrigues.

A presente Assembleia Geral de Estudantes teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Informações;
- 2) Deliberação da ata da Assembleia Geral anterior;
- 3) Apresentação do relatório intercalar da Direção;
- 4) Deliberação do novo logótipo AEISCTE-IUL;
- 5) Outros assuntos.

Após a anterior apresentação, foi passada a votação para a convocatória proposta pela MAGE, tendo sido recebidas duas propostas de moções apresentadas por dois discentes. A Mesa da Assembleia Geral procedeu à votação da convocatória, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos 52 membros presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral avança para o ponto 1) da Ordem de Trabalhos, sendo realizada uma breve apresentação por parte do Presidente da Associação de Estudantes, João Fernandes, deixando a informações sobre as seguintes atividades:

- Open day AEISCTE-IUL: Uma primeira fase de recrutamento que apesar de ter decorrido com pouca participação, assume ser uma boa ferramenta para o futuro;
- Fim-de-semana de Madrid: Foi dado um esclarecimento acerca da situação com a ISTA - Escola de Tecnologia e Arquitetura, dado que a calendarização do fim de semana coincide com o período letivo da escola. A Associação de Estudantes tomou conhecimento, contudo já tinha sido reservado no passado ano, com base na calendarização disponível online. Após conversação com o Diretor do ISTA - Escola de Tecnologia e Arquitetura e com apoio do Núcleo de Estudantes de Tecnologias, não foi possível chegar a um acordo, pelo que o período letivo de manterá, todavia, tentar-se-à que não ocorram avaliações e se flexibilize a ida dos estudantes desta escola ao evento.
- Cerimónia Finalistas: calendarizada para o dia 23 de maio, no mesmo dia da cerimónia da Universidade de Lisboa, no entanto ainda não foi lançado a público.
- Trabalho a nível externo: reunião com o senado, tendo como discussão o plano de atividades e orçamento 2020 do Iscte, tendo o Presidente da AEISCTE-IUL feito uma intervenção relativa ao aumento das propinas, nomeadamente do curso de Serviço Social, sobre o qual se opôs.
- Pequena alteração do logótipo adaptando-o à nova a alteração do logótipo do Iscte

Terminado o primeiro ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral passou ao ponto 2) da Ordem de Trabalhos, para a deliberação e posterior votação para aprovação da ata anterior.

Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da ata, tendo sido aprovada por 56 votos a favor e 3 abstenções, totalizando 59 membros votantes.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral, avançou para o ponto 3) da Ordem de Trabalhos, a apresentação do relatório intercalar da Direção, não sendo este sujeito a votação. Passou-se a palavra ao Presidente que, conjuntamente com a sua direção, fez uma apresentação intensiva do documento onde abordaram as diversas áreas de intervenção da AEISCTE-IUL e dos seus departamentos, resultando numa

avaliação final positiva dos eventos realizados até à data com um balanço de contas igualmente positivo.

Não tendo havido questões, prosseguiu-se ao 4º ponto da ordem de trabalho que, após a breve explicação das alterações do logótipo, em conformidade com as alterações tidas no logótipo do Iscte, procedeu-se à sua votação , tendo sido aprovado por 60 votos a favor, 2 abstenções e 1 voto contra, totalizando 63 membros votantes.

Seguiu-se para último ponto, o ponto 5) da Ordem de Trabalhos, sendo que a mesa deliberou a admissibilidade das duas moções que deram entrada fora do período estipulado pelo regimento da Assembleia-Geral, levando-as a discussão e posterior votação.

Assim, o proponente João Pereira foi chamado a apresentar a moção intitulada “Moção relativa aos valores praticados no segundo e terceiro ciclo de ensino superior” e o Presidente da Mesa da Assembleia Geral informa que o documento se encontra disponível online.

O Presidente da Associação de Estudantes, João Fernandes, informa inicialmente que têm trabalhado nesse assunto juntos das entidades competentes e questiona o discente João Pereira, pelo facto de não ter esclarecido as suas questões anteriormente visto ter existido abertura para tal. Ao qual, o discente João Pereira refere que não pretende provocar ninguém com a sua intervenção e que a sua intenção era aproximar-se dos estudantes, não querendo enfrentar a AEISCTE-IUL. No entanto, se há a necessidade de defender estas causas, deve ser feito em todos os locais possíveis.

O Presidente da Associação de Estudantes, João Fernandes, reforça a ideia de que o modo como a moção está escrita, transmite uma ideia de que não foi concretizado qualquer trabalho pela Associação de Estudantes. Termina o discente João Pereira, referindo que o pedido é que se chegue aos estudantes.

Finda a discussão da primeira moção, a discente Inês Guerreiro apresenta moção relativamente ao tema de refeições no Iscte. O Presidente da MAG abre espaço para discussão, sendo que o discente Eduardo Cabral intervém questionando como seria feito a melhoria dos espaços, visto conhecer e não entender qual a possibilidade. A discente Inês Guerreiro responde que é uma

questão que teria de ser discutida entre os estudantes, ainda assim poderia haver várias soluções, sendo necessário ser discutido. O Presidente da Associação de Estudantes, João Fernandes, intervém, afirmando querer entender a tomada de posição relativamente ao tema, uma vez que tudo o que seja para melhoria das refeições sociais tem sido feito até ao momento e o tema foi já discutido também com a Associação de Estudantes. Referiu também que não faz sentido levar o assunto ao Encontro Nacional de Direções Associativa, visto este ser um espaço de discussão de questões mais abrangentes no que ao Ensino Superior diz respeito, conforme já debatido entre os dois.

O discente Daniel Fernandes intervém, sugerindo aumentar o tempo da hora de almoço. A discente Vanessa Coelho pede para intervir, dirigindo-se aos membros da AE dizendo que não concorda com novos espaços para refeições nem em alargar a hora de almoço. Abordando a ideia da criação de um novo espaço com microondas.

A discente Inês Guerreiro refere que o alargamento do horário não é uma solução viável, pois haveria estudantes a não conseguir almoçar visto os horários letivos que vigoram na instituição. Menciona que os microondas também são um problema nas filas que causam e reforça que todos os estudantes têm o direito a uma refeição social. O Presidente da Associação de Estudantes, João Fernandes, questiona se observou todos os espaços de refeição existentes no ISCTE, tendo obtido resposta afirmativa.

O Presidente da Associação de Estudantes, João Fernandes, explica que reuniu e foi discutido este assunto e a Direção não viu com maus olhos a petição realizada. No entanto, a Associação de Estudantes deixou sugestões para alteração de algumas partes, que não foram feitas e, por esta razão, não foi feita a submissão da AEISCTE à mesma. Referindo também que houve um panfleto a circular de forma errada, mas que a situação ficou resolvida. O diálogo tem sido profícuo com o ISCTE e tem sido feito também um trabalho ao nível interno e externo. Esta mesma questão já foi frisada publicamente. Informa também que há um espaço no piso 3 com microondas disponível para todos os estudantes. Afirmou que, apesar do ISCTE se encontrar sobrelotado, acredita que num futuro haverá mais espaço,

lutando sempre pela seu aumento e garantindo condições dignas aos estudantes para as suas refeições.

A discente Daniela reforça que partilha da mesma opinião que a colega Inês Guerreiro, uma vez que se encontram muitas horas a estudar e que é uma rotina muito rápida, querendo ter o direito em comer uma refeição em condições a preços acessíveis.

A discente Margarida Salsinha intervém afirmando que a 2ª proposta não é factível nem aplicável, dado que são decisões locais e que têm um local próprio, não fazendo sentido levar para fora do âmbito de atuação da AEISCTE-IUL e da própria instituição.

A discente Inês Guerreiro intervém novamente e ressalva que tem uma preocupação pessoal com esta questão, não considerando a moção provocatória. Refere não conhecer o que a AEISCTE-IUL faz, nem desvaloriza o seu trabalho, no entanto, sugere que os estudantes deveriam ser incorporados nas decisões.

O Presidente da Associação de Estudantes, João Fernandes, refere que já reuniu com os discentes João Pereira e Inês Guerreiro e mostrou-se disponível para conversar, ficando um pouco impressionado, por ter existido abertura para conversar sobre estes assuntos. Ainda assim, afirma que o documento espelha que nada foi feito, o que não transmite verdade sobre a atuação da direção. Refere ainda que se fizer sentido para a MAG, pode ser mostrado as moções que a direção trabalhou bem como o ponto de vista da AEISCTE-IUL.

A Mesa da Assembleia da Geral apresentou então a moção da FAL, subscrita pela AEISCTE-IUL, onde refere o tema das propinas e do teto máximo do 2º e 3º ciclo.

O Presidente da Associação de Estudantes, João Fernandes, reforça que os discentes podiam ter comunicado com a direção, pois existem aspetos na moção que são redundantes, uma vez que já há trabalho da AEISCTE-IUL neste sentido.

O discente Gonçalo Melo afirma que a moção global foi trabalhada desde o verão, particularmente na questão das propinas e que será apresentada em Assembleia Geral. Mostrou também disponibilidade para receber intervenções e reunir.

A discente Beatriz reforça que é uma preocupação pessoal e que valoriza o trabalho feito pela AEISCTE, mas que a moção vai no sentido de dar mais visibilidade e para que os estudantes se encontrem mais envolvidos. Sendo que tudo o que se fez é de valorizar, no entanto, haverá sempre outras perspetivas.

O discente Dante intervém também dizendo que é de saudar a moção do colega no sentido do que já foi dito pela Inês. Um espaço nacional seria o ideal para estas propostas e relativamente à direção já estar a fazer coisas, se calhar não é só fazer coisas. A subscrição pode ser algo que ajude, porque se não parece que estão a defender coisas distintas.

Não existindo mais intervenções, procedeu-se à votação da primeira moção apresentada, tendo sido rejeitada com 10 abstenções, 29 votos contra e 14 votos a favor, totalizando 53 membros votantes.

Procedeu-se, por fim, à votação da segunda moção, tendo obtido 12 abstenções, 32 votos contra e 9 votos a favor, totalizando 53 membros votantes, ficando assim reprovada a moção.

O Presidente da Associação de Estudantes, João Fernandes, pretende deixar uma nota que depois será entregue, mas reforça que não é contra qualquer uma das propostas, não pode ser favorável com qualquer documento que ponha em causa o trabalho da AE, não se sentiu confortável a votar a favor porque o documento não espelha o que foi feito.

A discente Inês Guerreiro intervém, afirmando que quando não se é contra não se vota contra e que nenhuma das moções é contra a AEISCTE-IUL e a sua direção, no entanto seria este o local onde se discutem os assuntos respeitantes à instituição e aos seus estudantes.

Concluindo o ponto anterior e não havendo outros a apresentar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por terminada a Assembleia-Geral de Estudantes Extraordinária.